

COMUNICADO DE IMPRENSA

Genéricos: 440 milhões de poupança em 2014

1. As farmácias portuguesas orgulham-se de ter contribuído para poupar 440 milhões, só em 2014, aos doentes e aos contribuintes, através da dispensa de medicamentos genéricos.
2. Este resultado foi possível graças à aliança entre portugueses, médicos e farmacêuticos.
3. Aliás, as farmácias portuguesas reclamaram a introdução de medicamentos genéricos em Portugal 20 anos antes do poder político ter tido a coragem de o fazer.
4. Todos os meses, por razões alheias às farmácias, faltam 700 mil embalagens de genéricos no mercado.
5. Metade destas corresponde aos genéricos mais baratos.
6. Apesar deste impedimento, alheio à sua vontade, as farmácias dispensam duas em cada três embalagens dos genéricos mais baratos, como confirmado pela informação divulgada hoje pela ARS Norte.
7. O novo regime de incentivos à dispensa de medicamentos genéricos é muito importante para permitir às farmácias aumentar este seu esforço.
8. Como muito bem referiu o Senhor Ministro da Saúde, é justo que as farmácias não sejam penalizadas pela dispensa de medicamentos genéricos.
9. As farmácias, ao abrigo desse regime, vão ganhar apenas 15 cêntimos por cada euro que poupem ao Estado e aos doentes.
10. Os genéricos em Portugal já atingiram 47% de quota de mercado, graças ao esforço conjunto de médicos, farmacêuticos e utentes.
11. É um bom resultado, que ainda poderia ser melhor se este regime de incentivos tivesse sido aprovado há mais tempo.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 2015

Informações adicionais:

João Seabra :: 96 984 50 26 :: joaseabra@lpmcom.pt
Pedro Tavares :: 96 152 84 72 :: pedrotavares@lpmcom.pt

LPM Comunicação

Tel. 21 850 81 10

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

www.lpmcom.pt